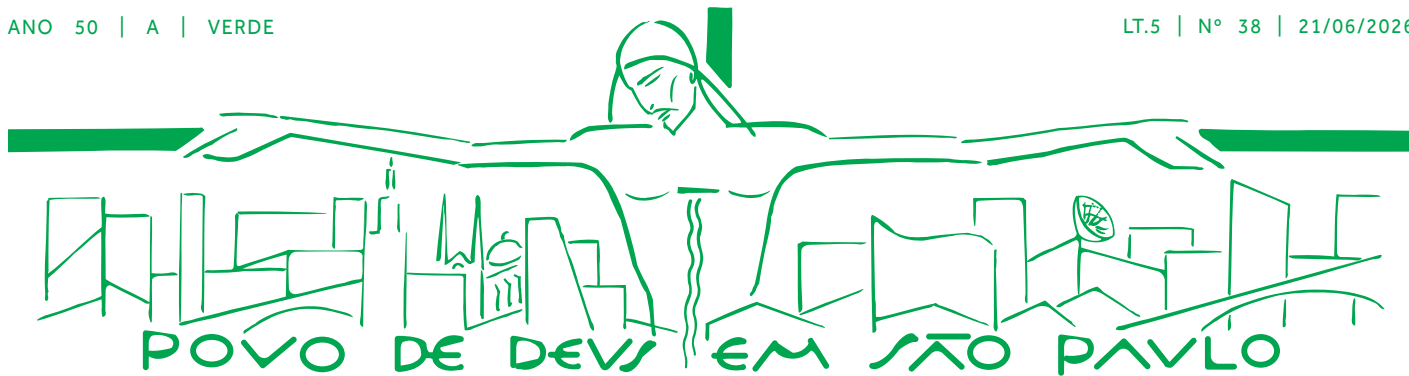
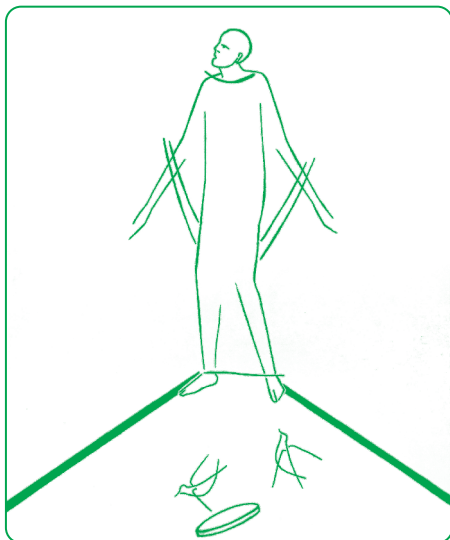




12º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 27 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

O Senhor é a fortaleza do seu povo e a salvação do seu Ungido. / Salvai o vosso povo e libertai-o; / abençoai a vossa herança!

1. Escutai o meu clamor, a minha súplica, * quando eu grito para vós; quando eu elevo, ó Senhor, as minhas mãos * para o vosso santuário.

2. A vós eu clamo, ó Senhor, ó meu rochedo, * não fiqueis surdo à minha voz! / Bendito seja o Senhor, porque ouviu * o clamor da minha súplica!

3. Minha força e escudo é o Senhor; * meu coração nele confia. / Ele ajudou-me e alegrou meu coração; * eu canto em festa o seu louvor.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, neste Dia do Senhor, nós, Igreja de batizados e batizadas, nos reunimos ao redor da mesa da Palavra e da Eucaristia para louvar a Deus e bendizê-lo. O mesmo Senhor nos envia em missão, para amar e servir aos irmãos. Todo o nosso ser exulta diante d'Aquele que nos dá coragem e afasta de nós o medo, assegurando-nos que jamais nos abandona. Por esta Eucaristia, peçamos a sua força para enfrentar, com fé e confiança, as lutas de cada dia.*

3. ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por ele amados.** / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Concedei-nos, Senhor, a graça de sempre temer e amar vosso santo nome, pois nunca cessais de conduzir os que firmamos solidamente no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

***Anim.** Como discípulos que desejam escutar a voz do seu Mestre, abramos nossos ouvidos e, atentos, acolhamos o que o Senhor nos quer dizer.*

6. PRIMEIRA LEITURA

(Jr 20,10-13)

Leitura do livro do profeta Jeremias. Jeremias disse: ¹⁰“Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor: ‘Denunciai-o, denunciemo-lo’. Todos os amigos observavam minhas falhas: ‘Talvez ele cometa um engano e nós poderemos apanhá-lo e desferrar-nos dele’.” ¹¹Mas o Senhor está ao meu lado, como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem cairão ven-

cidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha. Eterna infâmia, que nunca se apaga! ¹²O Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vês os sentimentos do coração, rogo-te me faças ver tua vingança sobre eles; pois eu te declarei a minha causa. ¹³Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus”. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO

68(69)

Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!

1. Por vossa causa é que sofri tantos insultos, * e o meu rosto se cobriu de confusão; / eu me tornei como um estrangeiro para os filhos de minha mãe. / Pois meu zelo e meu amor por vossa casa * me devoram como fogo abrasador.

2. Por isso elevo para vós minha oração, * neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, * pela vossa salvação que nunca falha! / Senhor ouvi-me, pois suave é vossa graça, * ponde os olhos sobre mim com grande amor!

3. humildes, vede isto e alegrai-vos: * O vosso coração reviverá. / Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, * e não despreza o clamor de seus cativos. / Que céus e terra glorifiquem o Senhor com o mar e todo o ser que nele vive!

8. SEGUNDA LEITURA

(Rm 5,12-15)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos, ¹²o pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. ¹³Na realidade, antes de ser dada a lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, que era a figura provisória daquele que devia vir. ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem mais superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

(Jo 15,26b.27a)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Espírito Santo, a Verdade, de mim irá testemunhar, / e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar!

10. EVANGELHO

(Mt 10,26-33)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: ²⁶“Não tendais medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. ²⁷O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! ²⁸Não tendais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, temei aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! ²⁹Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. ³⁰Quanto a vós, até os cabelos da cabeça estão todos contados. ³¹Não tendais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. ³²Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. ³³Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus”. — Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, o Senhor nos ofereceu sua Palavra. Como resposta, professamos a nossa fé e agora elevamos nossas preces ao Pai. Com confiança, rezemos:

T. Pelo vosso imenso amor, escutai-nos, Senhor!

1. Senhor, que sempre fostes nosso auxílio: socorrei-nos neste momento da história em que tantos se sentem ameaçados, e olhai de modo especial pelos problemas sociais que atingem sobretudo os mais pobres, nós vos pedimos.

2. Senhor, que libertais o pobre das mãos dos malvados: libertai todos os que vivem oprimidos pela injustiça e socorrei os migrantes obrigados a deixar sua terra, nós vos pedimos.

3. Senhor, que por Vosso Filho nos livrastes do pecado: libertai-nos de tudo aquilo que enfraquece a nossa fé e nos afasta de Vós, nós vos pedimos.

4. Senhor, que por Vosso Filho nos destes um exemplo de entrega total: fortalecei-nos para que não tenhamos as forças do mal que nos desafiavam diariamente, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Com a confiança de filhos e filhas, tudo isso vos pedimos, ó Pai. Escutai-nos e socorrei-nos em nome de Cristo, no Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva)

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor!

Oh, recebe, Senhor! Oh, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, este sacrifício de louvor e de reconciliação e fazei que, por ele purificados, vos ofereçamos o afeto de um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

(MR, p. 626)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhai no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu

e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo.

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 10,32 e Sl | M.: Pe. José Weber, SVD)

Quem der testemunho de mim ante os homens, darei dele testemunho perante meu Pai.

1. Salvai-me, ó meu Deus, porque as águas * até o meu pescoço já chegaram! / Nestas águas muito fundas vim cair, * e as ondas já começam a cobrir-me!

2. Por minha causa não deixeis desiludidos * os que esperam sempre em vós, Deus do universo! / Que eu não seja a decepção e a vergonha * dos que vos buscam, Senhor Deus de Israel!

3. Por vossa causa é que sofri tantos insultos, * e o meu rosto se cobriu de confusão; / eu me tornei como um estranho a meus irmãos, * como estrangeiro para os filhos de minha mãe.

4. Pois meu zelo e meu amor por vossa casa * me devoram como fogo abrasador; / e os insultos de infiéis que vos ultrajam * recaíram todos eles sobre mim!

5. Por isso elevo para vós minha oração, * neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, * pela vossa salvação que nunca falha!

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Renovados pelo alimento do precioso Corpo e Sangue do vosso Filho, imploramos vossa misericórdia, Senhor: dai-nos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que celebramos fielmente. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

21. BÊNÇÃO FINAL

(Oração sobre o povo, n. 24 | MR, p. 593)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Atendei, Senhor, as preces da vossa família e concedei a vossa graça aos que vos suplicam confiantes, para que, fortalecidos pelos auxílios necessários, perseverem na profissão do vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

“NÃO TENHAIS MEDO”

A Palavra de Deus deste domingo, 12º do tempo comum, atravessa toda a liturgia com uma ordem clara e insistente de Jesus: “Não tenhais medo”. Essa frase aparece três vezes no Evangelho, como se o Senhor conhecesse profundamente o coração humano e subisse o quanto o medo nos paralisa, nos cala e, muitas vezes, nos afasta da missão.

O profeta Jeremias, na primeira leitura, nos apresenta o drama de quem foi fiel a Deus e, por isso mesmo, passou a ser perseguido, ridicularizado e ameaçado. Ele ouve cochichos, sente-se cercado, experimenta o medo. Mas, mesmo assim, faz uma profissão de fé belíssima: “O Senhor está comigo como um forte guerreiro”. Jeremias não nega o sofrimento, mas escolhe confiar. Ele nos ensina que a fé não elimina as dificuldades, mas nos dá forças para atravessá-las.

No Evangelho, Jesus prepara os discípulos para a realidade do anúncio do Reino. Ele não ilude ninguém: seguir o Evangelho tem um preço. Haverá rejeição, incompreensão e até perseguição. Contudo, Jesus faz questão de garantir: o medo não pode ter a última palavra. O discípulo não é maior que o mestre, mas também não está sozinho como não esteve o Mestre.

A imagem dos pardais é de uma delicadeza profunda: “Nenhum deles cai por terra sem o consentimento do Pai”. E Jesus vai ainda mais longe: “Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados”. Isso significa que nossa vida não é anônima diante de Deus.

Cada dor, cada lágrima, cada luta é conhecida e acolhida pelo Pai.

Quantas vezes também nós somos tentados a silenciar nossa fé por medo? Medo de sermos julgados, ridicularizados, excluídos. Medo de defender valores cristãos, medo de assumir publicamente nossa pertença a Cristo. Jesus é claro: quem O reconhece diante dos homens, Ele também reconhecerá diante do Pai. Não se trata de um discurso de ameaça, mas de uma relação de amor e fidelidade.

São Paulo, na segunda leitura, nos lembra que, se por um homem o pecado entrou no mundo, por um só homem, Jesus Cristo, a graça superabundou. O medo nasce muitas vezes do pecado, da desconfiança, da ruptura. A confiança nasce da graça, do amor gratuito de Deus que nos alcança antes mesmo de merecermos.

Portanto, irmãos e irmãs, não tenhamos medo de sermos cristãos de verdade. Não tenhamos medo de viver o Evangelho no cotidiano, na família, no trabalho, na comunidade. O medo pode bater à porta, mas não pode governar o coração. Quem governa nossa vida é o Deus que cuida até dos pardais e que entregou o próprio Filho por amor a nós.

Peçamos ao Senhor a graça de uma fé corajosa, serena e confiante. Que, mesmo em meio às dificuldades, possamos dizer com a vida: “O Senhor está comigo”. E, sustentados por essa certeza, caminhemos sem medo.

Dom Cícero Alves de França

Bispo Auxiliar de São Paulo

Vigário Episcopal – Região Belém

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes
Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br